



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



JUNHO | 2021

## Introdução

O estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em junho de 2021, permaneceu em trajetória crescente. Dessa forma, houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do Novo Caged.

**Destaca-se que houve aumento líquido de 4.597 postos de trabalho formais no mês de junho de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (11.202) e de desligamentos (6.605).**

Na elaboração do relatório foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de junho de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), do *Empregador Web* e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual - com ajustes<sup>1</sup>

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até junho de 2021, foi de 311.356 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 4.597 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (11.202) e o número de desligamentos (6.605), tendo uma variação positiva de 1,50% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí– Junho /21 (número de pessoas)

Junho/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em comparação ao mês anterior
311.356	11.202	6.605	4.597	1,50

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

<sup>1</sup>O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze(12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

**Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica–Piauí – Junho /21 (número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.991	637	1.354	33.864	4,16
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	479	280	199	10.488	1,93
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.396	1.339	1.057	64.003	1,68
Transporte, armazenagem e correios	265	226	39	10.252	0,38
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	241	155	86	8.521	1,02
Alojamento e alimentação	478	263	215	14.054	1,55
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	641	380	261	45.117	0,58
Construção	1.942	1.404	538	26.711	2,06
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.769	1.921	848	98.338	0,87
<b>Total</b>	<b>11.202</b>	<b>6.605</b>	<b>4.597</b>	<b>311.356</b>	<b>1,50</b>

**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

**Nota:** “-“ representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em junho de 2021, as atividades de Indústria Geral e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente com 1.354 e 1.057 trabalhadores. No segmento de Indústria Geral observou-se a maior variação relativa (%), se comparado ao mês anterior, com 4,16%, refletindo o saldo positivo de 1.354 pessoas.

O setor de Construção, relevante devido ao seu reconhecido impacto na cadeia produtiva do Piauí, finalizou o saldo em junho com 538 novos postos de trabalho, crescimento de 2,06% postos se comparado ao mês de maio de 2021.

As atividades de Transporte, armazenagem e correios apresentaram a menor diferença entre o número de demissões e admissões, com o aumento de 39 postos de trabalho, similar ao caso das atividades em Outros Serviços (86 postos).



## Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – Junho/21 – com ajustes

Em junho de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 4.597 pessoas em todo o Estado. Desse total, 3.234 (70,35%) foram homens e 1.363 (29,65%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de junho (2.276). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.602). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de junho, conforme indicado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Maio/21 (número de pessoas)**

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	108	Até 17 anos	86
Fundamental Incompleto	1.076	18 a 24 anos	1.602
Fundamental Completo	389	25 a 29 anos	723
Médio Incompleto	262	30 a 39 anos	1.269
Médio Completo	2.276	40 a 49 anos	718
Superior Incompleto	152	50 a 64 anos	228
Superior Completo	334	65 anos ou mais	-29
<b>Total</b>	<b>4.597</b>	<b>Total</b>	<b>4.597</b>

**Fonte:** Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

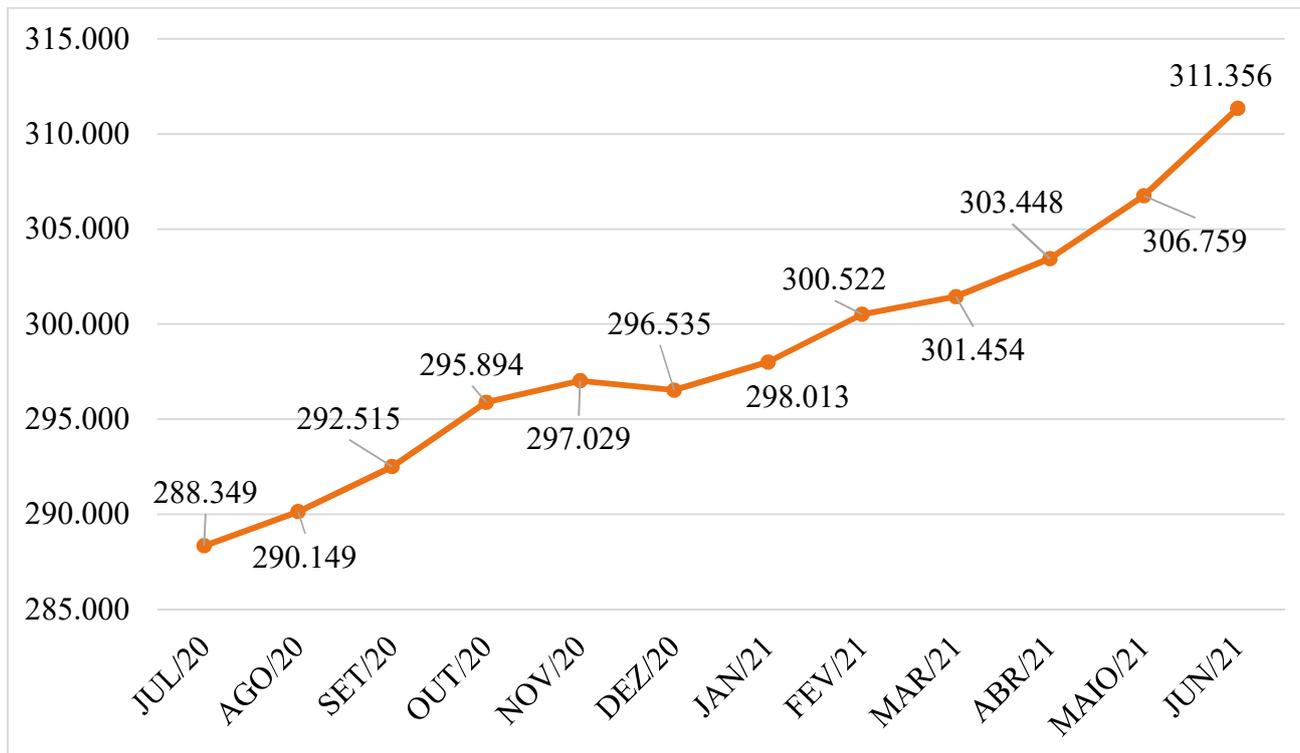
## Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal. Por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de julho de 2020 (288.349). Em junho de 2021, ocorreu aumento líquido de 4.597 postos de trabalho em doze meses, totalizando um estoque de 311.356 empregos formais.



**Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Jul. 2020/Jun. 2021)**

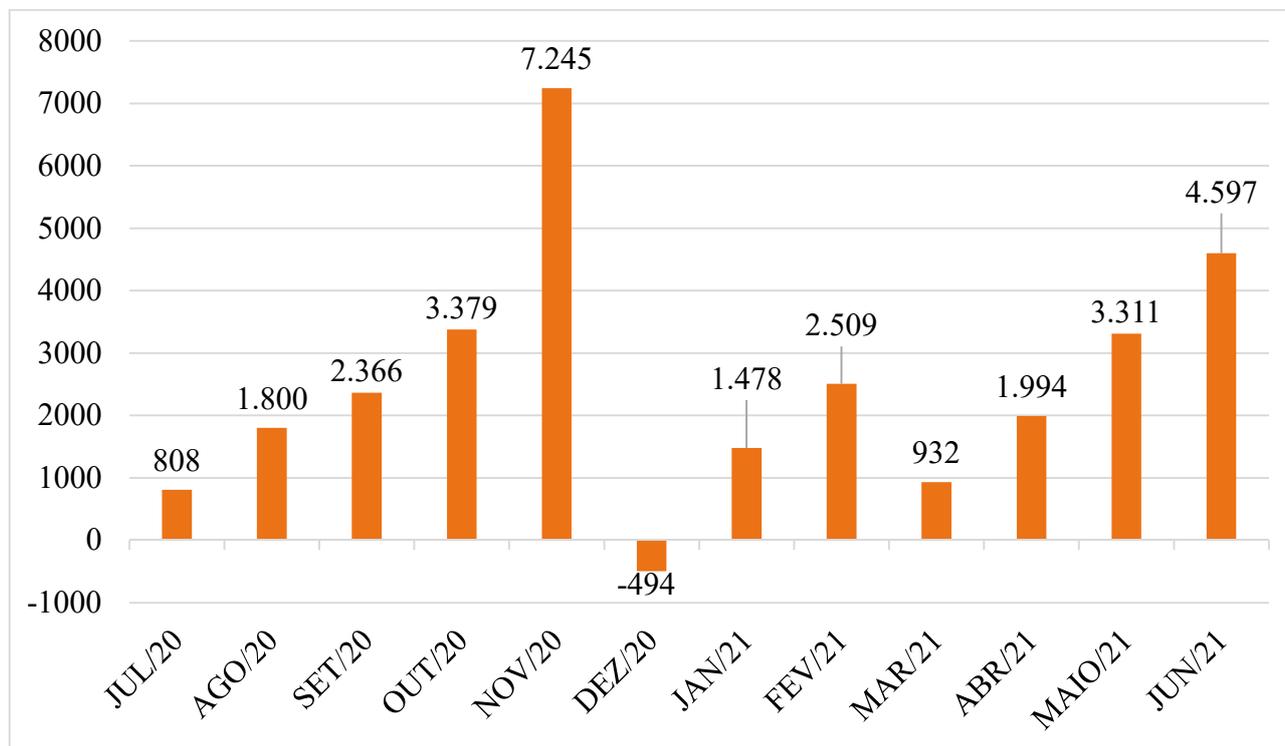


**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos seis primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.



**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Jul.2020/Jun.2021)**



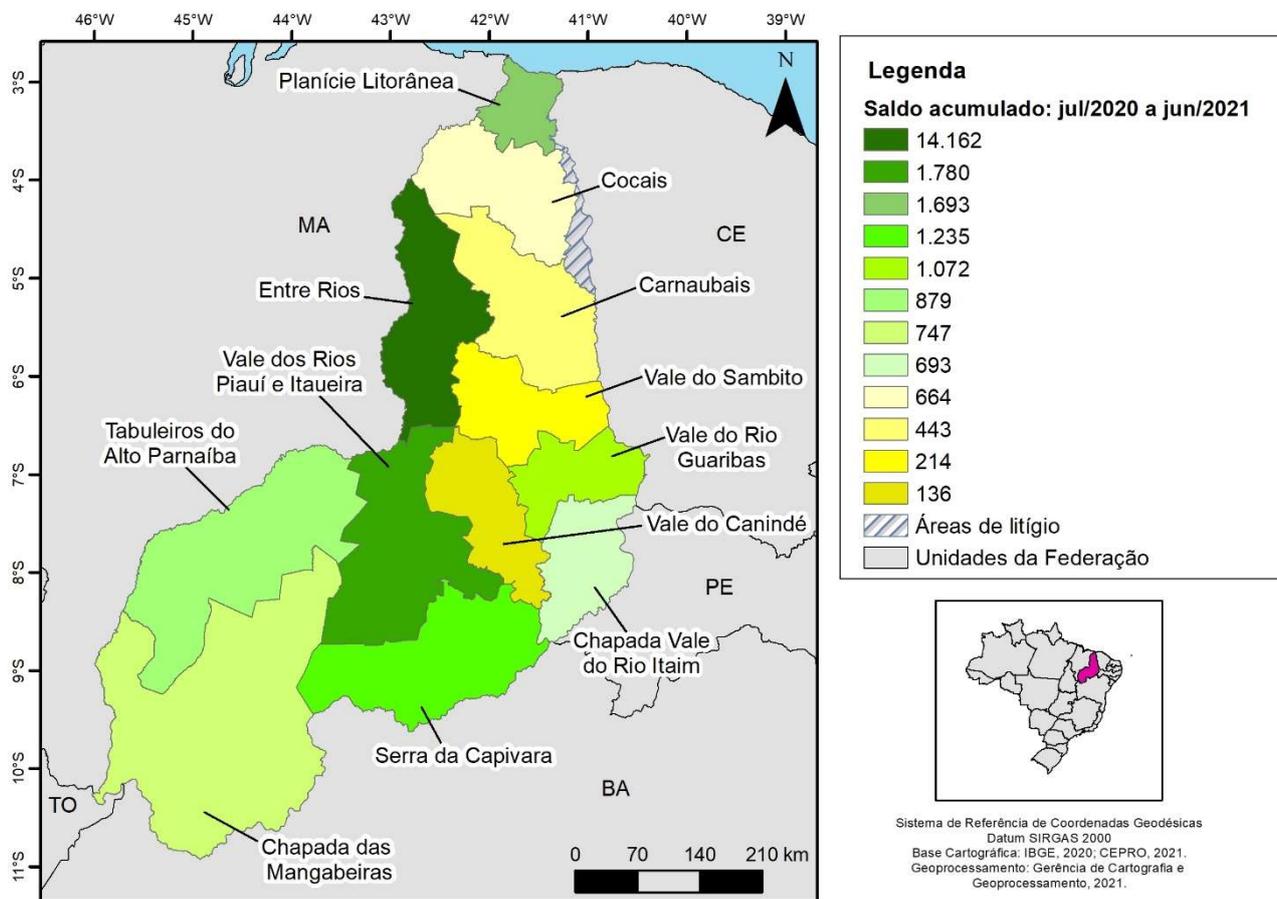
**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os territórios de desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de julho de 2020 e junho de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território do Vale do Canindé foi o que teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (136). Por outro lado, os territórios de Entre Rios e Vale dos Rios Piauí e Itaueira tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente com, 14.162 e 1.780 admissões em relação ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – julho de 2020 a junho de 2021**

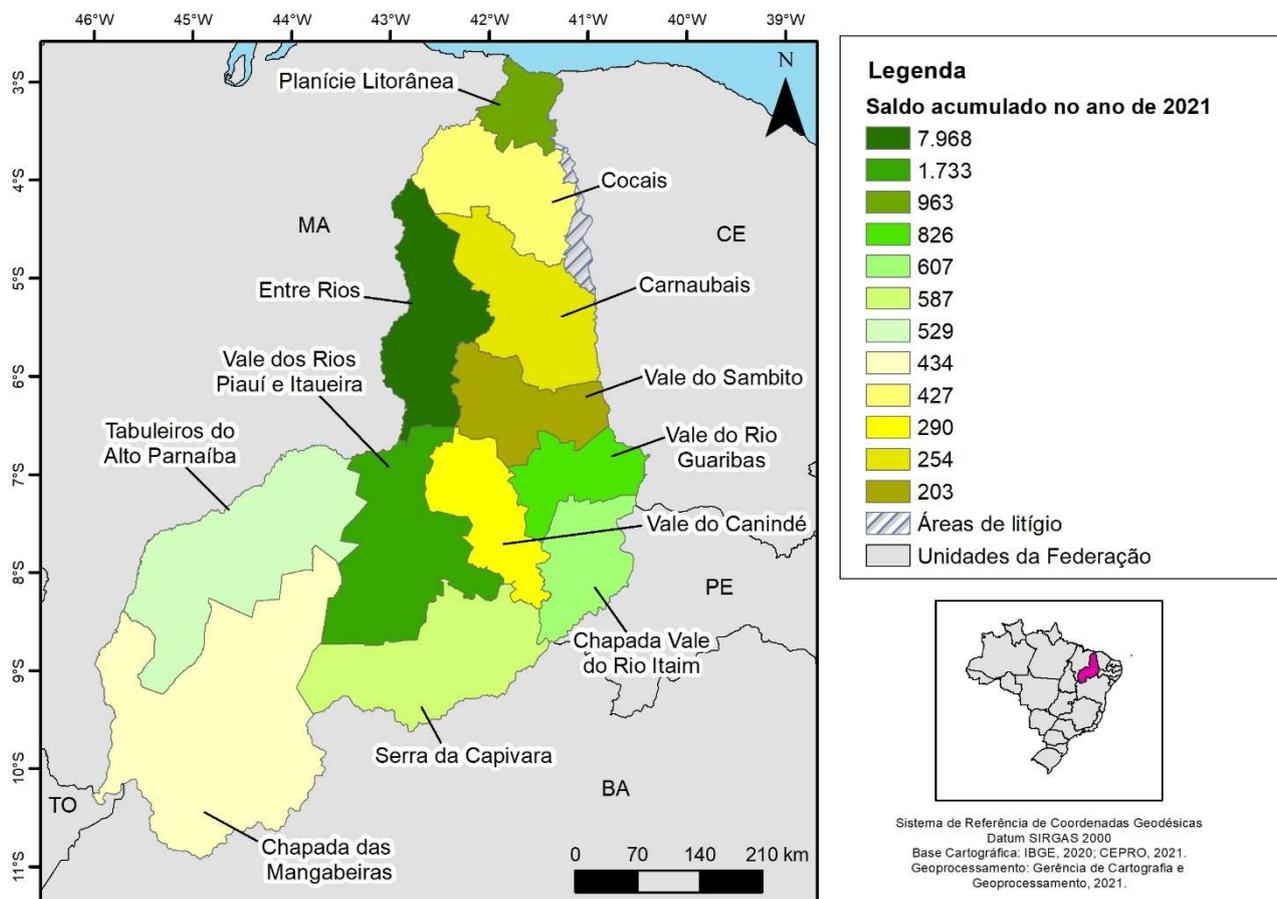


**Fonte:** Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, para os seis primeiros meses do ano. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criados 7.968 novas vagas. O território do Vale do Sambito apresentou menor saldo nesse período (203 postos de trabalho).



**Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por territórios de desenvolvimento no Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a junho de 2021**



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em junho de 2021, atingiu seu maior patamar no presente ano.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal – PI-NE-BRA**

Espaço geográfico	Jul. 20	Ago. 20	Set. 20	Out. 20	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Mai. 20	Jun. 21
Piauí	0,28	0,62	0,82	1,16	0,38	-0,17	0,50	0,84	0,31	0,66	1,09	1,50
Nordeste	0,40	0,98	1,46	1,10	1,07	-0,09	0,42	0,59	0,05	0,29	0,56	0,75
Brasil	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,28	0,66	1,00	0,44	0,29	0,68	0,76

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).



Ainda para junho de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí foi positiva (1,5%), acima da variação relativa da região Nordeste (0,75%) e acima do Brasil (0,76%).

---

## Equipe de Elaboração

### Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Amanda de Almeida Silva – Economista, Gerente de Estudos Econômicos.

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI.

Robert William Lima de Sousa – Estagiário, graduando em Geografia UESPI.